

2011
vestibular nacional
UNICAMP

**Habilidades
Específicas**

Dança

1. INTRODUÇÃO

O curso de graduação em dança da UNICAMP mantém seu foco direcionado ao profissional intérprete, que vivencia a dança em seu corpo que é, capaz de dimensioná-la no corpo do outro e que tem a habilidade de refletir sobre a dança como área de conhecimento. A contribuição social desse profissional se dá no ato criativo, através de manifestação artística.

O exame de aptidão avalia a performance corporal do candidato, observando se ele desenvolveu em seu corpo as habilidades necessárias para frequentar as disciplinas do curso de graduação em dança da UNICAMP.

2. PROGRAMA

O curso de graduação em Dança da Unicamp tem como objetivo formar o intérprete e criador em dança, profissional capaz de contribuir como agente transformador da realidade de, ser responsável pelo próprio corpo, de expressar-se artisticamente e de trabalhar como cidadão consciente diante de programas sociais.

O campo de atuação deste profissional abrange amplo espectro de atividades: atuação cênica, ensino, pesquisa e ação social. O curso mantém seu foco direcionado ao perfil do intérprete criador, que vive a prática em seu corpo, tendo a capacidade de refletir sobre a dança como área de conhecimento.

As provas de Habilidades Específicas para Dança serão realizadas no Departamento de Artes Corporais (DACO) do Instituto de Artes da Unicamp e constarão de exercícios em técnicas de dança integrados a exercícios em criatividade.

A prova começa com um questionário sobre a vida artística e a experiência corporal dos candidatos, a ser acessado na página eletrônica da Comvest (www.comvest.unicamp.br).

No primeiro dia, os candidatos, divididos em turmas A, B, C e D, deverão comparecer ao Departamento de Artes Corporais para uma entrevista que será realizada pela Banca das Provas de Habilidades Específicas.

As provas práticas serão realizadas nos dias seguintes. As propostas práticas e o acompanhamento musical durante o teste serão fornecidos pela Banca no momento das provas de Habilidades Específicas. O candidato deverá apresentar-se ao exame com uma vestimenta que o deixe à vontade para os exercícios e que permita a observação de seus movimentos pela Banca Examinadora.

Critérios de Avaliação

O exame de Habilidades Específicas para o curso de Dança vale 48 pontos. A nota é composta pela soma das notas de duas provas: **Prova de Técnica** e **Prova de Criatividade**. Cada uma dessas provas vale 24 pontos. Caso o candidato obtenha nota menor que 8 pontos em qualquer uma das duas provas, terá nota final igual a zero, sendo eliminado do processo.

A partir do uso de materiais e músicas fornecidos pela Banca, os candidatos irão passar pelas duas etapas mencionadas, recebendo instruções e esclarecimentos por parte dos membros da Banca Examinadora.

Na avaliação, serão observados como princípios gerais, os seguintes aspectos:

- a) postura;
- b) domínio corporal;
- c) ritmo;
- d) orientação espacial;
- e) percepção e memória do movimento;
- f) criatividade e capacidade de comunicar uma ideia;
- g) versatilidade (potencial para expressar-se através de diferentes técnicas de dança).

Prova de Técnica

Durante a prova de Técnica, o candidato terá oportunidade de aquecer o seu corpo gradativamente, tomando consciência das suas articulações, peso, respiração e outros fatores envolvidos no movimento.

Será necessário o desenvolvimento de algumas sequências de movimentos corporais, sem a rigidez de um estilo específico de dança. Como referência, serão utilizados movimentos básicos de uma aula de dança, que podem ser realizados por candidatos com distintas histórias corporais.

Postura

Neste quesito, considera-se o uso equilibrado dos segmentos corporais de forma individualizada, na diversidade da linguagem em dança, sem preestabelecer padrões posturais. Equilíbrio das diversas partes do corpo.

Orientação Espacial – Versatilidade

Será observada a utilização harmoniosa do espaço cênico, assim como a pronta resposta à mudança de direções (progressões e projeções), de níveis (alto, médio, baixo) e de planos (altura, largura e profundidade).

Ritmo

Concebendo-se o ritmo como fator atuante nas dinâmicas e significados do movimento, serão utilizados elementos rítmicos (tempo, contratempo, pausa e pulso) a partir da aplicação de ritmos regulares e irregulares, que variarão nas dinâmicas (curto, forte, rápido, fraco). Além disso, será avaliada a relação da música com o movimento (musicalidade).

Percepção e Memória do Movimento

Será avaliada a capacidade de reter a memória do movimento, a partir da identificação e da assimilação do movimento no próprio corpo.

Domínio Corporal

Será observado o desenvolvimento da habilidade motora em função da expressão artística.

Na progressão do movimento em relação ao espaço em que as partes do corpo executam inúmeras ações, deverão estar contidos, o eixo de equilíbrio, o tônus muscular e a unidade corporal.

Prova de Criatividade

Durante a prova de Criatividade, será solicitada uma resposta corporal baseada em uma proposta de improvisação, como consequência de estímulos externos apresentados ao candidato.

Os estímulos externos visam propiciar ao candidato uma interpretação criativa. Dentre os objetos utilizados nas propostas, podemos citar, por exemplo, músicas, tecidos, poemas, textos, etc.

Aspectos a serem considerados:

- Originalidade no desenvolvimento de um tema proposto;
- Atitude: estar presente no momento; capacidade de concentração;
- Domínio no uso do espaço de modo coerente com a proposta escolhida pelo candidato;
- Integração: capacidade de relacionar os movimentos desenvolvidos espacialmente com a música;
- Fluidez no desenvolvimento da proposta no corpo;
- Persistência no desempenho das ações corporais no sentido de tornar claros os seus significados.

3. OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PROVA

O objetivo é selecionar candidatos que apresentem condições corporais e habilidades performáticas compatíveis com as exigências do curso de Dança da Unicamp. Trata-se de uma seleção que avalia o potencial artístico e a performance em dança do candidato.

O exame como um todo, do ponto de vista técnico e criativo, é desenvolvido de maneira a oferecer ao candidato condições para realizá-lo, mesmo que ele não tenha familiaridade com alguns conhecimentos de dança exigidos nesse tipo de prova.

4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

No Vestibular – 2011, foram considerados os seguintes critérios de avaliação, quanto ao aspecto técnico:

DANÇA

1. **Postura** - Nesse quesito, considerou-se o uso equilibrado dos segmentos corporais de forma individualizada, na diversidade da linguagem em dança, sem o preestabelecimento de padrões posturais. Avaliou-se o equilíbrio das diversas partes do corpo.
2. **Orientação Espacial** – Versatilidade. Observou-se a utilização harmoniosa do espaço cênico, assim como a pronta resposta à mudança de direções (progressões e projeções), de níveis (alto, médio, baixo) e de planos (altura, largura e profundidade).
3. **Ritmo** - Concebendo-se o ritmo como fator atuante nas dinâmicas e significados do movimento, foram utilizados elementos rítmicos (tempo, contratempo, pausa e pulso) a partir da aplicação de ritmos regulares e irregulares, que variaram nas dinâmicas (curto, forte, rápido, fraco). Além disso, é avaliada a relação da música com o movimento (musicalidade).
4. **Percepção e Memória do Movimento:** Foi avaliada a capacidade de memória do movimento, a partir da identificação e de assimilação do movimento no próprio corpo.
5. **Domínio Corporal** - Foi observado o desenvolvimento da habilidade motora em função de uma expressão artística. Na progressão do movimento em relação ao espaço, em que as partes do corpo executam inúmeras ações, deveriam estar contidos o eixo de equilíbrio, o tônus muscular e a unidade corporal.

Em relação à criatividade foram considerados os seguintes critérios de avaliação:

1. **Originalidade** no desenvolvimento do tema proposto;
2. **Atitude:** estar presente no momento; capacidade de concentração;
3. **Domínio** no uso do espaço de modo coerente com a proposta escolhida pelo candidato;
4. **Integração:** capacidade de relacionar os movimentos desenvolvidos espacialmente com a música;
5. **Fluidez** no desenvolvimento da proposta no corpo;
6. **Persistência:** desempenho das ações corporais no sentido de tornar claros os seus significados.

5. A PROVA

O tema da prova do ano de 2011 foram os espaços dentro do corpo e o corpo nos espaços da sala, explorando linhas e formas geométricas, distintas para cada grupo de candidatos.

1ª Parte: Nesta parte os movimentos foram demonstrados e conduzidos pela professora que aplicou a prova. Inicialmente foram trabalhados alongamentos, sequenciamentos da coluna, rolamentos no solo, flexões de pernas e tronco, com ênfase nas mudanças espaciais.

Foram trabalhadas dinâmicas variadas para cada grupo de candidatos envolvendo trocas de direções, de níveis no espaço, de ritmos, de fluência do movimento e de transferência de peso.

Nesta parte da prova foram solicitados movimentos provindos da escola clássica de dança tais como os *pliés* e *grand-pliés* em 1ª e 2ª, *petit jetés*, *fondus*, *passes*, *releve*, *developés*, *arabesques*, *cambrés*, *tombe*, *chassés*. Outros movimentos, como os da escola moderna, tais como contração e release, foram também trabalhados neste exame.

Foram demonstrados pelas professoras, e em seguida solicitados aos candidatos, movimentos com impulsos provindos de partes do corpo como braços, e depois envolvendo todo o corpo; acentuações rítmicas dos pés e com o corpo inteiro, tais como a valsa, dentre outras modalidades rítmicas.

Através da ocupação do espaço usando círculos, diagonais, frente e trás, foram solicitados movimentos que exigiram ao candidato alinhamento postural, mobilidade articular e flexibilidade de todo o corpo.

Utilizando a diagonal da sala, foram demonstradas sequências de movimentos que constaram de grandes saltos, quedas e suspensões, piruetas, deslocamentos espaciais com impulsos e mudanças abruptas de direção. Os candidatos tiveram a oportunidade de demonstrar suas habilidades através da repetição de determinadas sequências que foram propostas.

2ª Parte: Interligada à parte anterior, esta parte diz respeito à Dança do Brasil e solicita outro tipo de disposição do corpo: uso intenso da gravidade e maior flexibilidade.

A partir do tema “O Jogo da Capoeira”, foram desenvolvidas a ginga, golpes (como meia-lua, armada, queixada) e defesas (como a cocorinha, a esquiva e a negativa). Os movimentos foram demonstrados pela professora que aplicava a prova. Em seguida a professora solicitou que os candidatos, em duplas, realizassem os

DANÇA

movimentos de forma gradativa, até alcançarem um diálogo de movimentos. De maneira dinâmica os candidatos foram sendo conduzidos para um jogo de movimentos corporais onde a soltura e a criatividade foram fatores essenciais para se alcançar o tema proposto.

3ª Parte: Nesta parte da prova foi trabalhada com os candidatos uma desenvoltura de movimentos a partir de indicações específicas, admitindo-se certa liberdade para realizá-los.

A professora que aplicava a prova deu indicações que passamos a exemplificar:

- Usando linhas retas, desenhe o espaço com o quadril;
- Realize movimentos circulares com o tronco;
- Realize movimentos em forma de infinito com o tronco;
- Movimente-se com a percepção da caixa torácica;
- Integre o movimento do quadril com o tronco;
- Explore os pés, realizando movimentos variados no solo;
- Desenhe o espaço com o cotovelo (joelhos, ombros e outras partes);
- Com o seu corpo crie no espaço três desenhos utilizando o plano alto, médio e baixo, formando uma frase de movimento. Acrescente uma dinâmica diferente a esta frase, mudando, por exemplo, a intensidade e tamanho do movimento.

Foi então solicitado que os candidatos trabalhassem em duplas com a seguinte proposta: Atravessar um corredor em duplas aproximando-se e distanciando-se um do outro. Em seguida, pediu-se que acrescentassem dinâmicas mais intensas com variações intercaladas por pausas. Para finalizar, solicitou-se congelar o movimento no espaço como se fosse uma escultura.

Nesta parte da prova os candidatos tiveram a oportunidade de se familiarizarem com elementos da improvisação, tirando dúvidas e repetindo as propostas até que ficassem claras em seus corpos.

4ª Parte: Finalizada a parte anterior, foi dada a seguinte instrução aos candidatos, para ser desenvolvida individualmente, sem saírem da sala:

- A partir dos elementos trabalhados até então, estruturar uma improvisação estabelecendo relações com o movimento de perto e longe. (Grupo A e B).
- A partir dos elementos trabalhados até então, estruturar uma improvisação usando torções, espirais e curvas, para se locomover num espaço retilíneo. (Grupo C e D).

Em ambas as propostas o espaço real e o espaço imaginário deveriam ser considerados.

Concedeu-se um intervalo de 15 minutos para que os candidatos pudessem estabelecer as bases de suas improvisações.

Em seguida cada candidato fez a sua improvisação sobre a instrução dada.

Cada improvisação teve um tempo de um minuto, e foi acompanhada por um músico que improvisou a partir do que cada candidato apresentava.

5.1. Exemplo de Nota Acima da Média

O candidato apresentou familiaridade em relação ao movimento proposto, mostrando fluidez e clareza no desempenho das ações propostas. Sua postura foi mantida durante todo o tempo. No fluxo dos movimentos, conseguiu manter-se em equilíbrio. Apresentou originalidade no tema desenvolvido. Conseguiu manter o domínio rítmico e espacial, apresentando respostas corporais condizentes com o que foi solicitado.

5.2. Comentários do Exemplo de Nota Acima da Média

Um bom desempenho corresponde a uma coerência na realização do movimento, com qualidade e refinamento. As ações escolhidas foram desenvolvidas com originalidade. Os critérios apresentados - postura; domínio corporal; ritmo; orientação espacial; percepção e memória do movimento; criatividade e comunicação; versatilidade; originalidade; atitude; domínio no uso do espaço; capacidade de relacionar o movimento com a música, situado e desenvolvido espacialmente; fluidez no desenvolvimento da proposta no corpo; persistência no desempenho das ações corporais no sentido de tornar claros os seus significados - estão desenvolvidos no corpo do candidato.

5.3. Exemplo de Nota Abaixo da Média

Um desempenho não favorável esteve ligado a um automatismo dos movimentos do candidato que nem mesmo tentou realizar a proposta apresentada pela aplicadora. Os seus movimentos não condiziam com a proposta. Faltaram-lhe estudos de dança, os critérios não foram trabalhados em seu corpo, que apresentou equilíbrio precário, postura desalinhada, falta de ritmo, entre outros problemas.

DANÇA

5.4. Comentários do Exemplo de Nota Abaixo da Média

Um erro frequente foi a não persistência do candidato na realização das tarefas propostas.

A falta de concentração e foco em seu próprio corpo dificulta o seu desempenho na resposta ao movimento proposto. O candidato tenta copiar o movimento do colega, e, com esta atitude, só dificulta o seu próprio desempenho.

6. COMENTÁRIOS GERAIS

É importante que o candidato observe e desenvolva em seu corpo as habilidades consideradas para a avaliação nas provas de aptidão em dança.